

Fonte A Província do Pará Class.: Tembé 98
 Data 30/04/93 Pg.: 12

Funai indeniza e invasores deixam a reserva indígena

Ao indenizar as benfeitorias de seis famílias de posseiros, num total que atingiu Cr\$ 134 milhões, a Funai pôs fim ao crônico problema de invasão da Reserva Indígena Tembé, habitada por índios do mesmo nome e localizada às margens do rio Acara-Mirim, no município de Tomé Açu. As primeiras invasões à área foram constatadas pelos técnicos da Funai em 1988, durante os trabalhos de demarcação das terras, que abrangem um total de 1.075 hectares.

“Felizmente conseguimos resolver mais um dos problemas fundiários que enfrentamos. Agora, os índios vão ter mais tranquilidade para desenvolver suas atividades, principalmente as produtivas, entre as de man-

dioca para a produção de farinha e as tradicionais roças de subsistência (arroz, feijão e milho)”, acredita o administrador regional da Funai em Belém, Frederico de Miranda Oliveira, que chefia uma unidade encarregada de prestar assistência a cerca de 2.558 índios que habitam as áreas indígenas Alto Rio Guamá (que também abriga índios Tembé), Cuminapanema, Mapuera, Tembé e Turé da Mariquita, no Pará, e Avá-Guajá e um posto indígena da Reserva Alto Turiçu, no Maranhão.

O administrador da Funai entende que a convivência com os posseiros por mais de 10 anos, além de inibir a atividade produtiva dos índios contribuiu para a aceleração do processo de aculturação da tribo.